

Produção Industrial Minas Gerais

12 de setembro de 2025



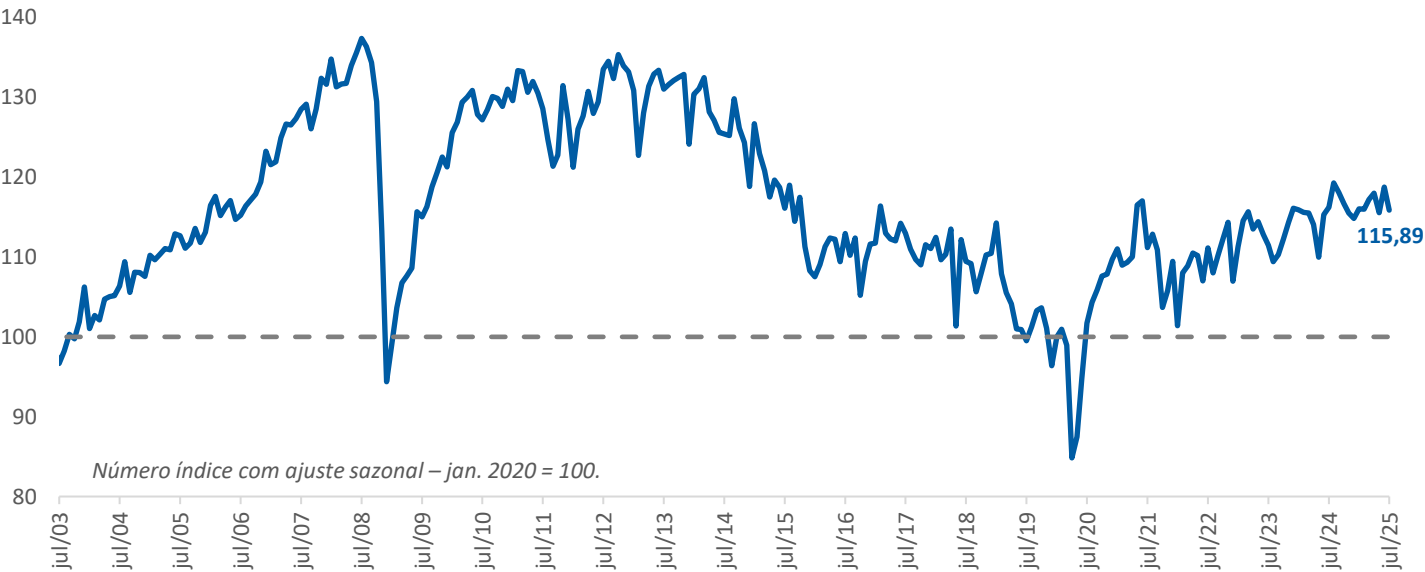
Produção industrial de Minas Gerais recua 2,4% em julho, influenciada pela indústria de transformação

	jul/jun-25 ¹		jul-25/jul-24		Acumulado 2025		
	MG	BR	MG	BR	MG	BR	
Indústria geral	-2,4%	-0,2%	-0,7%	0,2%	1,4%	1,1%	
Extrativa	2,0%	0,8%	1,2%	6,3%	0,3%	3,7%	
Transformação	-2,8%	-0,1%	-1,5%	-0,9%	1,9%	0,7%	

¹Com ajuste sazonal.

Variação (%) – julho-25/junho-25

A produção industrial de Minas Gerais recuou 2,4% em julho, em relação a junho, resultado inferior ao da indústria brasileira, cuja queda foi de apenas 0,2%. O desempenho mineiro foi pressionado, sobretudo, pela indústria de transformação, que registrou retração de 2,8% no mês. Em contrapartida, a indústria extrativa exerceu contribuição positiva, com avanço de 2,0% na margem.



Das 13 atividades avaliadas na indústria de transformação, 9 apresentaram retração na produção. As contribuições² mais expressivas para o resultado decorreram dos setores de metalurgia e de derivados do petróleo e biocombustíveis, que recuaram, respectivamente, 5,3% e 2,1%. Em contrapartida, 4 atividades exerceram influência positiva, destacando-se o setor de alimentos (1,3%) e borracha e material plástico (6,2%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.
Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

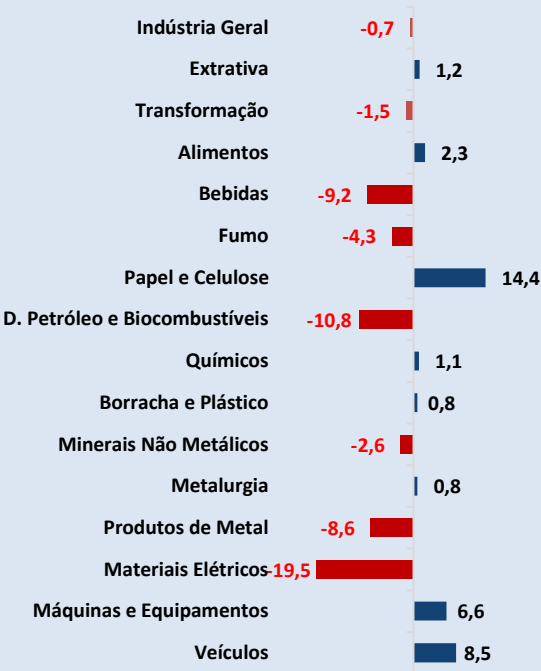


Produção industrial de Minas Gerais recua 2,4% em julho, influenciada pela indústria de transformação.

Variação (%) – julho-25/julho-24

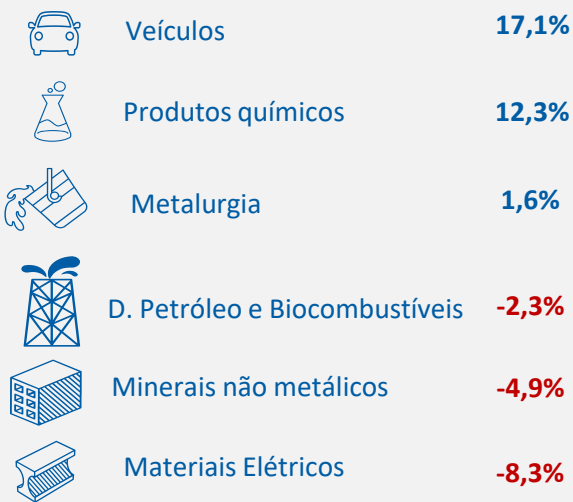
Na comparação interanual, a produção industrial de Minas Gerais recuou 0,7% em julho. Esse desempenho refletiu a queda de 1,5% da indústria de transformação, que superou o avanço de 1,2% registrado na indústria extrativa, impedindo a manutenção de um resultado positivo na indústria geral mineira.

Dentre as 13 atividades pesquisadas que compõem a indústria de transformação, 5 registraram recuo. As atividades que exerceram as maiores influências negativas foram derivados do petróleo e biocombustíveis (-10,8%), materiais elétricos (-19,5%) e produtos de metal (-8,6%). As principais influências positivas foram de veículos (8,5%), alimentos (2,3%) e papel e celulose (14,4%).



Acumulado 2025

Destaques na indústria de transformação



No acumulado do ano até julho, frente a igual período de 2024, a produção industrial mineira apresentou elevação de 1,4%, impulsionada pelos aumentos de 1,9% da indústria de transformação e de 0,3% da indústria extrativa.

No âmbito da indústria de transformação, 9 atividades registraram crescimento, com destaque para veículos (17,1%), produtos químicos (12,3%) e metalurgia (1,6%). Entretanto, 4 atividades apresentaram recuo, sendo as com maior impacto: derivados do petróleo e biocombustíveis (-2,3%), minerais não metálicos (-4,9%) e materiais elétricos (-8,3%).

Fonte: IBGE. ¹Ajuste sazonal: LCA Consultores. ²Ponderadas pelo peso das atividades na pesquisa.
Nota: a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) não considera os segmentos da construção e de saneamento e energia, ou seja, abrange apenas os segmentos extrativo e de transformação.

Produção industrial de Minas Gerais recua 2,4% em junho, influenciada pela indústria de transformação.

Perspectivas

As perspectivas para a indústria mineira em 2025 apontam para um crescimento moderado, em linha com o comportamento esperado no cenário nacional. No ambiente doméstico, persistem desafios: projeções indicam pressões inflacionárias no curto prazo, o que deve sustentar a manutenção de juros elevados. Esse quadro encarece o crédito, restringe o consumo das famílias e desestimula o investimento produtivo, limitando o potencial de expansão do setor industrial, especialmente da indústria de transformação.



No cenário externo, as incertezas permanecem elevadas diante dos possíveis desdobramentos da imposição de tarifas pelos Estados Unidos em setores estratégicos para Minas Gerais. Setores relevantes, como o de produtos de metais, já sentem os reflexos das barreiras comerciais. Esse quadro tende a aumentar a cautela dos agentes econômicos, limitando investimentos e podendo comprometer o desempenho das atividades industriais.

Próximas Divulgações

<i>Data</i>	<i>Informativo</i>
15 de setembro	Nota do COPOM
16 de setembro	Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais – ICEI
18 de setembro	Produto Interno Bruto de Minas Gerais (PIB-MG)
22 de setembro	Sondagem Industrial de Minas Gerais
29 de setembro	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) - MTE

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Italo Spinelli da Cruz

Luíza de Mello Teixeira

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas, desenvolvidas a partir de dados públicos. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.